

Editorial

Prezados leitores,

Neste primeiro número de 2017, divulgamos, além dos artigos, uma boa notícia: *Psicologia em Revista* foi alçada à condição de A2 na última classificação do Qualis Capes. Contentes com esse resultado, consideramos essa reavaliação como um reconhecimento da seriedade, da qualidade e do compromisso com a diversidade de nossa revista, na qual prosseguimos publicando temas instigantes e variados, no campo da Psicologia, abertos à publicação de distintos trabalhos acadêmicos e práticas profissionais.

No primeiro número de 2017, *Psicologia em Revista* apresenta 15 artigos. Os quatro primeiros trabalhos se inserem na interface entre Psicologia e Educação, tendo como sujeitos das pesquisas professores, alunos e pais. O primeiro analisa diferenças nas representações, em professores de escolas públicas e privadas, sobre condições favoráveis e desfavoráveis à criatividade, no seu ambiente de trabalho, e nas representações de clima criativo, em sala de aula, pelos alunos desses tipos de escola. O segundo abordou o envolvimento de pais na trajetória acadêmica dos filhos. No terceiro, realizou-se intervenção cujo objetivo foi discutir, em grupo, temas de interesse de jovens e possibilitar um espaço de escuta psicopedagógica. O quarto estudo visou verificar o efeito de letra de música pró-social, considerando o papel moderador de variáveis pessoais e mediador dos afetos, baseando-se no modelo geral da aprendizagem.

Dois outros artigos investigaram o campo das tecnologias de informação e de comunicação. O primeiro analisou a telenovela “Salve Jorge”, visando discutir o tráfico de pessoas no Brasil; o segundo abordou, com base na psicanálise, o fenômeno do stalker.

Temos quatro estudos teóricos ou de revisão de literatura. Os temas abordados são a personalidade, os neurônios-espelho como base neurológica das habilidades sociais, a inibição na obra de Winnicott e uma leitura psicanalítica sobre a toxicomania.

Segue-se uma pesquisa de história oral que trabalha as memórias de uma mulher acerca das grandes enchentes de 1983 e 1984, ocorridas em Blumenau.

Dois artigos abordam temas de políticas públicas específicas. O primeiro trata da relação entre agente de segurança socioeducativo e o adolescente, no contexto socioeducativo. O segundo aborda as práticas e as narrativas, por parte de gestores e trabalhadores das casas de acolhimento institucional, sobre o acolhimento institucional de crianças e adolescentes.

Finalmente, temos um relato analítico de experiência de cinco oficinas de arte, em uma universidade pública, e suas implicações na formação em saúde. E, em nossa Seção Aberta, a resenha do livro *Intersectionality*, que discute os usos atuais do conceito de interseccionalidade.

Outra novidade é a publicação neste primeiro número de 2017 do Dossiê “Psicossociologia do Trabalho” composto por quinze artigos, dos quais onze são derivados dos trabalhos apresentados no II Colóquio Internacional de Psicossociologia do Trabalho, realizado em outubro de 2015, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os organizadores deste Colóquio agradecem especialmente à CAPES, cujo auxílio inestimável possibilitou a publicação deste dossiê. Nele foram incluídos outros quatro artigos, que haviam sido anteriormente submetidos (e aprovados) à *Psicologia em Revista*, tanto por suas afinidades temáticas quanto teórico-metodológicas.

Desejamos a todos uma boa leitura, dentro dos interesses e curiosidades de cada um.

A Comissão Editorial